

V ATUALIZA ODONTO

Encontro de Atualização em Odontologia da
Universidade Estadual da Paraíba - Campus I

2025
2024
2023
2022

Anais do V Atualiza Odonto

RevICO
e-ISSN 1677-3527
João Pessoa, v. 24, n.s1, 2026



SUMÁRIO

Editorial	P. 03
Mensagem da coordenadora do V Atualiza Odonto	P. 04
Mensagem da coordenadora-adjunta	P. 05
Mensagem do presidente da comissão científica	P. 06
Comissão organizadora	P. 07
Modalidade apresentação em painéis	P. 09
Ata de premiação	P. 19

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a satisfação de apresentar mais um número da Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Nesta edição volume 24, número 1, reunimos novamente resumos provenientes de trabalhos científicos desenvolvidos com rigor metodológico, qualidade e relevância acadêmica, refletindo o compromisso contínuo com a produção e a disseminação do conhecimento científico.

Com o propósito de divulgar descobertas e fomentar reflexões nas mais diversas áreas da Odontologia, a RevICO alcança mais de duas décadas de circulação, reafirmando seu compromisso ético com a ciência e sua responsabilidade social junto à comunidade acadêmica. Parabenizamos todos os autores e participantes que contribuíram para a construção e o fortalecimento de mais este número.

MENSAGEM DA COORDENADORA GERAL DO V ATUALIZA ODONTO

Denise Nóbrega Diniz

5º Encontro de Atualização em Odontologia

O 5º Encontro de Atualização em Odontologia (Atualiza Odonto) da Universidade Estadual da Paraíba, Câmpus I foi marcado por uma expressiva participação do público, reunindo mais de 200 pessoas, entre estudantes, cirurgiões-dentistas, profissionais da área da saúde e representantes do serviço público, incluindo profissionais da Prefeitura de Campina Grande. Essa diversidade de participantes evidencia a relevância do evento como espaço de integração e fortalecimento da Odontologia em seus diferentes contextos de atuação.

Enquanto coordenação geral, é motivo de grande satisfação observar o interesse contínuo pela atualização profissional, tanto por alunos em formação quanto por profissionais já consolidados no mercado, muitos deles com longa trajetória na área. A busca permanente por conhecimento e aperfeiçoamento reflete o compromisso coletivo com uma prática odontológica ética, qualificada e alinhada às constantes transformações da área.

O 5º Atualiza Odonto reafirma, assim, seu papel como um evento que promove o encontro entre diferentes gerações e áreas da Odontologia, fortalecendo vínculos institucionais e contribuindo para a construção de uma formação acadêmica e profissional cada vez mais sólida e atualizada.

MENSAGEM DA COORDENADORA ADJUNTA DO V ATUALIZA ODONTO

Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas

5º Encontro de Atualização em Odontologia

Como coordenadora adjunta, o 5º Encontro de Atualização em Odontologia (Atualiza Odonto) configura-se como um evento extremamente gratificante para o Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Câmpus I. Nesta edição, foi possível observar um crescimento significativo do evento, evidenciando sua grandiosidade e consolidação ao longo dos anos.

Esse avanço progressivo reforça o sentimento de gratidão ao perceber o interesse crescente do público pela valorização do conhecimento científico, pelas apresentações de trabalhos acadêmicos e pela participação de estudantes e profissionais que buscam, de forma contínua, a atualização e o aprimoramento na área da Odontologia. O envolvimento de diferentes perfis profissionais reafirma a importância do Atualiza Odonto como um espaço de fortalecimento da formação acadêmica e do desenvolvimento profissional.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA V ATUALIZA ODONTO

Basílio Rodrigues Vieira

5º Encontro de Atualização em Odontologia

A realização do 5º Encontro de Atualização em Odontologia (Atualiza Odonto) da Universidade Estadual da Paraíba, Câmpus I representa um marco importante no fortalecimento da produção científica e da formação acadêmica em Odontologia. Nesta edição, tivemos a honra de conduzir, pela primeira vez, a organização das atividades científicas com a submissão, apresentação de trabalhos e publicação de anais, consolidando um espaço de divulgação do conhecimento produzido por discentes e profissionais da área.

A expressiva participação de autores e avaliadores, aliada à qualidade dos trabalhos apresentados, evidencia o compromisso da comunidade acadêmica com o desenvolvimento científico e com a busca por práticas baseadas em evidências. A diversidade temática dos estudos submetidos reflete a amplitude da Odontologia contemporânea e sua interface com diferentes áreas do conhecimento.

Enquanto Presidente da Comissão Científica, é motivo de grande satisfação ter estado à frente desta iniciativa inédita dentro do evento, contribuindo para a valorização da pesquisa e para o incentivo à produção científica. O 5º Atualiza Odonto reafirma, assim, seu papel como um espaço não apenas de atualização profissional, mas também de construção e compartilhamento do saber científico, fortalecendo a formação crítica e qualificada na área odontológica.

COORDENADORA EXECUTIVA

Vitória Almira Santos de Sá (Granduanda, Odontologia, UEPB).

COORDENADORA GERAL

Denise Nóbrega Diniz (Prof. Dra, Odontologia, UEPB).

COORDENADORA ADJUNTA

Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas (Prof. Dra, Odontologia, UEPB).

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Basílio Rodrigues Vieira (Prof. Dr, Odontologia, UEPB).

SECRETARIA EXECUTIVA DO EVENTO

Eloiza Leonardo de Melo (Prof. Dra, Odontologia, UEPB).

Waldênia Pereira Freire (Prof. Dra, Odontologia, UEPB).

COMISSÃO DE MARKETING

Valéria Lucy Nascimento (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Camila Rafaelly Leite Barros (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Charlanne Vitória da Silva Albuquerque (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Danilo Rodrigues Monteiro (Granduando, Odontologia, UEPB)

COMISSÃO DO FINANCEIRO

Bianca Suellen Timóteo da Silva (Granduanda, Odontologia, UEPB).

COMISSÃO DE APOIO E EXECUÇÃO

Moisés Alves Gouveia (Granduando, Odontologia, UEPB)

Luana Cammyly Araújo Ferreira (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Ana Beatriz Freitas Santos de Lima (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Lívia Beatriz de Albuquerque Alves Carvalho (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Mariana Bruno de Araújo (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Fernanda Gabino Araújo de Sousa Oliveira (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Mayane Costa Muniz (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Eudes Marques de Lima Neto (Granduando, Odontologia, UEPB)

Erick Gabriel de Pontes Correia (Granduando, Odontologia, UEPB)

Anna Laryssa Fernandes Barreto (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Elisandra Miguel Nzumba (Granduanda, Odontologia, UEPB).

Todos os trabalhos publicados neste suplemento foram selecionados após avaliação da Comissão Científica do 5º Encontro de Atualização em Odontologia – UEPB – Campus I, a qual se responsabiliza por seus conteúdos.

PG01

Tendências e desigualdades regionais no tratamento periodontal de adultos na atenção primária à saúde no Brasil.

Danilo Rodrigues Monteiro; Bruna Rafaela Martins dos Santos*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

danilo.r@aluno.uepb.edu.br

Introdução: As doenças periodontais afetam grande parte da população, comprometendo amplamente a sua qualidade de vida. O diagnóstico precoce é essencial e as equipes de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) são fundamentais na prevenção e manejo dessa condição. **Objetivo:** Realizou-se o monitoramento da oferta dos serviços em território nacional, vislumbrando as possíveis desigualdades regionais existentes nos procedimentos periodontais em adultos usuário da APS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico quantitativo baseado em relatórios do SISAB (2019-2024). Foram incluídos procedimentos educativos (evidenciação de placa e orientação em saúde bucal), preventivo (remoção de placa) e curativos (raspagem supra e subgingival), agregados por macrorregião e realizados em adultos (21-60 anos). Dados organizados no Excel® para análise descritiva. **Resultados:** Os dados evidenciaram marcantes desigualdades regionais, principalmente nas Regiões Centro-oeste, Sul e Norte. Expressivas reduções foram observadas em todas as macrorregiões durante 2020-2021, reflexo das restrições da Covid-19. Além disso, apenas o Nordeste e o Sudeste apresentaram recuperação dos procedimentos preventivos e curativos após as quedas do período pandêmico. É importante enfatizar que, a orientação em higiene bucal manteve queda acentuada em todas as regiões, nos anos subsequentes a 2021, sendo o Centro-oeste com a maior diminuição, de 83,57%. **Conclusão:** Essas evidências indicam a existência de desigualdades regionais no cuidado periodontal no Brasil, sendo importante o fortalecimento de políticas públicas que ampliem a cobertura territorial da APS e a qualificação da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde. Doenças Periodontais.

Área Temática: Periodontia

PG03

Análise Microbiológica de Contaminação em Equipamentos Odontológicos: Uma Abordagem Quantitativa Baseada em Evidências Científicas

Adilson Matheus Sales Cavalcante; Denise Nóbrega Diniz*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

dr.adilsonmatheus@gmail.com

Introdução: A radiologia odontológica constitui um componente fundamental do arsenal diagnóstico contemporâneo, embora frequentemente seja negligenciada no contexto das práticas de controle de infecções cruzadas nos ambientes clínicos. **Objetivos:** Esta investigação objetivou avaliar quantitativamente a contaminação fúngica e a efetividade dos protocolos de desinfecção implementados em equipamentos de radiografia intraoral nos serviços públicos de saúde bucal. **Metodologia:** O estudo foi conduzido em três instituições odontológicas públicas: Centro de Especialidades Odontológicas Francisco Pinto (Campina Grande-PB), CEO do distrito de Galante, e Clínica-Escola de Radiologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus I. Mediante técnica de amostragem por swabs estéreis em superfícies críticas dos equipamentos radiográficos (cabecote, braço articulador, painel de controle e avental plumbífero), foram coletadas amostras que foram posteriormente inoculadas em meio seletivo Ágar Sabouraud Dextrose e incubadas a 37°C por 48 horas. **Resultados:** A análise microbiológica demonstrou ausência completa de crescimento fúngico em todas as amostras avaliadas, indicando conformidade satisfatória com os protocolos de biossegurança estabelecidos. Contudo, ressalta-se que a investigação limitou-se à detecção de fungos e leveduras devido à indisponibilidade de meios de cultura adicionais, evidenciando uma lacuna metodológica significativa que impossibilitou a avaliação da contaminação bacteriana. **Conclusão:** Os achados corroboram a efetividade dos procedimentos de controle de infecção implementados nas instituições investigadas, especialmente no contexto pós-pandêmico de COVID-19, quando protocolos de biossegurança foram intensificados globalmente.

Palavras-chaves: Radiologia odontológica. Controle de infecções. Biossegurança.

Área Temática: Biossegurança em Odontologia

PG02

Avaliação in vitro da estabilidade de cor, rugosidade e luminosidade de resina composta após exposição a cervejas

Maria Luiza Diniz Borborema; Sarah Karolina Reges Ferreira; Gustavo Daniel de Souza Moura; Aléxia Taís Morais Paiva; Anny Gabrieli da Silva; Ayanne Basílio Malaquias; Mayara Abreu Pinheiro; Basílio Rodrigues Vieira*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

marialuizadinizborborema@gmail.com

Introdução: As resinas compostas são materiais amplamente utilizadas por sua estética e boa adesão ao esmalte e à dentina, embora diversos fatores extrínsecos possam influenciar sua estabilidade de cor e em outras propriedades. **Objetivo:** avaliar os efeitos de cervejas comerciais na estabilidade de cor, rugosidade superficial e luminosidade de uma resina composta. **Metodologia:** Foram produzidos corpos de prova em resina composta (Vittra - FGM) e distribuídos em cinco grupos: quatro em cervejas comerciais e um grupo controle em solução neutra, ficando imersas por sete dias seguidos. Foram feitas análises inicial e final, contemplando os parâmetros de cor, rugosidade superficial média e luminosidade. Os resultados foram avaliados por testes estatísticos não paramétricos, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A variável cor não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos no tempo final ($p = 0,014$), embora o grupo Spaten tenha mostrado tendência de alteração ($p = 0,081$). A rugosidade superficial não variou significativamente, verificando-se redução apenas no grupo controle ($p < 0,001$). Sobre a luminosidade, houve aumento significativo em todos os grupos após a imersão (Spaten $p = 0,003$; Budweiser $p = 0,005$; Heineken $p = 0,003$; Corona $p = 0,011$; Controle $p = 0,034$), sem diferenças entre as marcas. **Conclusão:** A exposição da resina às cervejas não causou alterações relevantes de cor ou rugosidade, indicando boa estabilidade. O aumento da luminosidade em todos os grupos pode estar ligado apenas ao processo de imersão, independente da composição química das cervejas.

Palavras-chaves: Resina composta. Estabilidade de cor. Rugosidade de superfície.

Área Temática: Materiais Dentários

PG04

Análise da compatibilidade dimensional entre incisivos inferiores e instrumentos endodônticos por microtomografia computadorizada

Sarah Karolina Reges Ferreira; Maria Luiza Diniz Borborema; Aléxia Taís Morais Paiva; Klyvio Slyvester da Cruz Barros; Marina da Cunha Isaltino; Carolina Viana Vasco Lyra; Diana Santana de Albuquerque; Basílio Rodrigues Vieira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

sarah.ferreira@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A anatomia apical dos incisivos inferiores apresenta variações que influenciam o sucesso endodôntico. **Objetivos:** Avaliar a compatibilidade entre o diâmetro apical de incisivos inferiores obtidos por Micro-CT e o diâmetro de ponta (D0) de instrumentos mecanizados de diferentes sistemas, verificando a adequação dimensional desses instrumentos ao preparo apical. **Metodologia:** Foram analisadas imagens tridimensionais de 26 incisivos inferiores, sendo selecionados 20 espécimes tipo I de Vertucci para padronização. As amostras foram escaneadas em Micro-CT (Skyscan 1172, Bruker). A reconstrução foi realizada no software NRecon. As imagens foram processadas em CTan e DataViewer, sendo mensuradas maiores e menores distâncias a 1 mm do ápice para cálculo do diâmetro médio aparente. Também foram obtidos comprimento dentário, comprimento do canal e volume do canal. Os valores foram comparados com os calibres finais de instrumentos rotatórios e reciprocantes descritos pelos fabricantes. **Resultados:** O diâmetro apical médio obtido foi de $0,370 \pm 0,08$ mm, enquanto o comprimento dentário médio foi 21,38 mm, o comprimento do canal 12,6 mm e o volume médio $3,74$ mm³. Apenas Protaper Next X5 (50/0.06), Reciproc R50 (50/0.05), Reciproc Blue R50 (50/0.05), Wave One Gold Large (45/0.05) e Reciproc R40 (40/0.06) abrangeram totalmente a dimensão apical da amostra. Instrumentos com menor calibre ou conicidade apresentaram potencial risco de preparo incompleto da região apical. **Conclusão:** A maioria dos instrumentos mecanizados não apresenta compatibilidade dimensional com incisivos inferiores a 1 mm do forame. Apenas instrumentos $\geq 40/0,05-0,06$ mostraram adequada correspondência.

Palavras-chaves: Microtomografia computadorizada. Canal radicular. Instrumentos endodônticos.

Área Temática: Endodontia

PG05

Anatomia interna de incisivos centrais e laterais inferiores: uma análise microtomográfica.

Yale Galdino de Lima; Luana de Souza Moreira; Giovanna Oliveira Alves; Marina da Cunha Isaltino; Carolina Viana Vasco Lyra; Diana Santana Albuquerque; Manoel Pereira de Lima; Basílio Rodrigues Vieira*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

yalegaldino@gmail.com

Introdução: O conhecimento da anatomia interna dos dentes é essencial para o sucesso endodôntico. A microtomografia computadorizada permite a avaliação tridimensional precisa da morfologia radicular. **Objetivo:** Investigar a morfologia interna de incisivos centrais e laterais inferiores provenientes do estado de Pernambuco. **Metodologia:** Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 79592624.0.0000.5207; parecer nº 6.872.269). As amostras foram analisadas em microtomógrafo Skyscan 1174, com reconstrução no software NRcon e avaliação no programa CTan. Foram mensurados o comprimento total e radicular dos dentes, o volume dos canais e a configuração anatômica (classificações de Vertucci, Jou e Versiani). **Resultados:** A amostra foi composta por 97 incisivos centrais e 118 laterais. Os incisivos centrais apresentaram médias de 19,55 mm ($\pm 1,60$) de comprimento dentário, 11,04 mm ($\pm 1,87$) de canal e 2,28 mm³ ($\pm 1,41$) de volume. Nos laterais, observaram-se 21,15 mm ($\pm 1,63$), 11,88 mm ($\pm 1,89$) e 3,16 mm³ ($\pm 1,93$), respectivamente. Conforme Vertucci, os centrais exibiram 78,3% do tipo I, 18,5% do tipo III e 1,03% do tipo V; laterais, 81,3% tipo I e 16,1% tipo II. Pela classificação de Jou, os centrais apresentaram 61,8% ovais, 34,02% ovais longos e 4,1% achatados; laterais 73,7% ovais, 22,0% ovais longos, 2,5% achatados e 1,7% redondos. De acordo com Versiani, os centrais apresentaram 56,7% oval e 43,2% redondo; laterais, 52,5% oval e 47,5% redondo. **Conclusão:** Os incisivos inferiores demonstraram predominância de canais tipo I e formato oval, o que ressalta desafios na instrumentação e importância do conhecimento anatômico para o sucesso endodôntico.

Palavras-chaves: Endodontia. Microtomografia computadorizada. Anatomia interna dos canais radiculares.

Área Temática: Endodontia

PG07

Aspectos comerciais e análise de propriedades físico-químicas de agentes clareadores de uso em consultório

Everardo de Lucena Alves Neto; Cecília Pedrosa Turssi; Fabiana Mantovani Gomes França; Roberta Tarkany Basting Hofling*

Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMANDIC

dr.everardolucena@gmail.com

Introdução: O clareamento dental em consultório é um dos procedimentos estéticos mais realizados, porém diferenças na composição e no pH dos géis podem impactar a segurança e a eficácia clínica. **Objetivo:** Avaliar comparativamente características mercadológicas e propriedades físico-químicas (pH, cor e viscosidade) de agentes clareadores de uso em consultório disponíveis no mercado brasileiro. **Metodologia:** Foram analisados dez produtos contendo peróxido de hidrogênio (35–40%), adquiridos em lojas físicas e virtuais. Avaliaram-se composição, forma de apresentação, presença de dessensibilizantes e alcalinizantes, além de cor, viscosidade e pH em três tempos (inicial, intermediário e final). As análises de pH foram feitas em triplicata com peagâmetro calibrado, e as demais variáveis, descritas qualitativamente. **Resultados:** Observou-se ampla variação entre os produtos. Whiteness Automixx, Pola Office+ e Opalescence Boost apresentaram pH alcalino estável e maior viscosidade, favorecendo controle clínico e menor risco de sensibilidade. Pola Office e Clàriant Office mostraram tendência à acidificação durante o uso. **Conclusão:** A estabilidade de pH e a viscosidade influenciam diretamente a segurança e previsibilidade clínica do clareamento. Géis alcalinos e mais viscosos, com sistemas automistura, mostraram melhor desempenho físico-químico e potencial clínico superior.

Palavras-chaves: Clareamento dental. Dentística. Propriedades físico-químicas

Área Temática: Dentística

PG06

Avaliação do Bi₂O₃ obtido por reação de combustão: um agente radiopaco promissor para materiais odontológicos

Anne Carolinne Melo Costa; Giovane Santos Duarte; Alécia Morais Paiva; Ester Lima Gomes; Elvia Leal; Ana Cristina Figueiredo de Melo Costa; Denise Nóbrega Diniz*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

annecarolinnemc@gmail.com

Introdução: Na Odontologia, os biomateriais são utilizados desde abordagens regenerativas à imagiologia. Além de propriedades biológicas e mecânicas adequadas, é fundamental que apresentem boa radiopacidade para sua distinção em relação aos tecidos naturais em radiografias. Assim, o óxido de bismuto (Bi₂O₃) tem sido amplamente estudado como agente radiopaco, é biocompatível e facilmente sintetizado, o que o torna uma opção interessante para aplicações biomédicas. **Objetivo:** avaliar quanto às propriedades físico-químicas e morfológicas o Bi₂O₃ produzido em escala piloto por reação de combustão. **Metodologia:** O Bi₂O₃ foi sintetizado utilizando ureia e glicina como combustíveis, e incorporado a um hidrogel à base de carboximetilcelulose, glicina e água destilada, na proporção mássica 70:30 (hidrogel:Bi₂O₃), com agitação mecânica por 2h para formação dos cimentos. As amostras foram caracterizadas quanto à estrutura cristalina, morfologia e radiopacidade. **Resultados:** O método de reação por combustão utilizando glicina e ureia como combustível demonstrou ser uma rota rápida, eficiente e viável para obtenção da fase α -Bi₂O₃ em escala piloto, com cristalinidade entre 75–85% e área superficial específica de 1,98–2,25 m²/g, respectivamente. Entre os combustíveis avaliados, a ureia proporcionou melhor homogeneidade morfológica e maior área superficial, resultando em um produto com maior fluidez, menor porosidade, tempo de cura reduzido e radiopacidade aproximadamente 8 mm na escala de alumínio. **Conclusão:** O α -Bi₂O₃ foi sintetizado por reação de combustão com ambos os combustíveis resultando em um material promissor para uso como agente radiopaco, ampliando as perspectivas de aplicação em materiais que requerem boa visibilidade em exames de imagem.

Palavras-chave: Biomateriais. Materiais Dentários. Radiopacidade.

Área Temática: Radiologia

PG08

Constituintes e potenciais cariogênicos de fórmulas infantis da Nestlé: um estudo documental

Renally Pereira de Souza; Ana Letícia Araújo da Nóbrega Cunha; Maria Alice Targino Correia Pimentel; Lívia Beatriz de Albuquerque Alves Carvalho; Marijara Vieira de Sousa Oliveira; Alessandro Leite Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

renally.pereira@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A cárie dentária na infância é uma condição multifatorial associada à exposição frequente a açúcares e à higiene bucal inadequada. Produtos infantis com alto teor de açúcares podem favorecer o desenvolvimento precoce dessa doença. Conhecer a composição desses alimentos é fundamental, uma vez que essas fórmulas representam parte importante da alimentação infantil e podem contribuir para o risco de desenvolvimento de cáries dentárias. **Objetivo:** Caracterizar os rótulos das fórmulas infantis da Nestlé no Brasil e na Suíça, identificando constituintes com potencial cariogênico e avaliando a clareza das informações nutricionais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, com dados primários obtidos a partir dos rótulos de seis fórmulas infantis da marca Nestlé, sendo três comercializadas no Brasil e três na Suíça. As informações nutricionais foram organizadas em planilhas e analisadas de forma descritiva, considerando variáveis como açúcares, carboidratos, proteínas e minerais. **Resultados:** Entre os seis produtos analisados, apenas dois — ambos da linha Mucilon (Arroz e Multicereais) — apresentaram sacarose adicionada, enquanto nenhum dos produtos suíços Cerelac continha esse ingrediente. Nos produtos brasileiros, o teor de carboidratos variou de 81g a 85,7g/100g, enquanto nas fórmulas suíças variou de 64g a 70g/100 g. O teor de cálcio foi, em média, 40% menor nas fórmulas brasileiras (242,8–338 mg/100g) em comparação às suíças (400–500 mg/100g). O fósforo apresentou valores menores nos produtos Mucilon (190,5–300 mg/100g) em relação aos Cerelac (340–354 mg/100g). As proteínas foram quase o dobro nos produtos suíços (12,6–15,5g/100g) em comparação aos brasileiros (5,24–9,05g/100g). **Conclusão:** As fórmulas suíças da Nestlé apresentaram melhor perfil nutricional e menor potencial cariogênico em comparação às brasileiras, destacando a importância de conhecer a composição dos alimentos infantis para prevenção de cáries na infância.

Palavras-chave: Açúcares adicionados. Cárie dentária. Fórmulas infantis

Área Temática: Odontopediatria

PG09

Biossegurança odontológica antes e depois da pandemia: uma análise quantitativa da produção científica

Ester Lima Gomes; Aléxia Tais Morais Paiva; Anne Carolinne Melo Costa; Denise Nóbrega Diniz*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

esterlimagomes4@gmail.com

Introdução: A biossegurança na odontologia é essencial para prevenir a transmissão de infecções entre profissionais e pacientes. A pandemia da COVID-19 intensificou as discussões sobre controle de infecção, uso de EPIs e atualização dos protocolos clínicos, evidenciando a importância das práticas preventivas. Diante disso, torna-se relevante compreender como a pandemia influenciou a produção científica sobre biossegurança odontológica nos últimos anos. **Objetivo:** Analisar e comparar a produção científica sobre biossegurança odontológica antes e após a pandemia da COVID-19, identificando variações na quantidade e nos tipos de estudos publicados. **Metodologia:** Pesquisa documental e descritiva realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Utilizaram-se os descritores “biossegurança” e “odontologia”, com recorte temporal de 2015 a 2019 (pré-pandemia) e de 2020 a 2024 (pós-pandemia). Incluíram-se artigos científicos indexados, excluindo-se livros, manuais, dissertações e guias técnicos. Duplicatas foram desconsideradas da contagem final. **Resultados:** Foram identificados 25 artigos publicados entre 2015 e 2019 e 97 entre 2020 e 2024. Observou-se aumento expressivo da produção científica após a pandemia, com destaque para pesquisas científicas e revisões de literatura. **Conclusão:** Houve crescimento significativo das publicações sobre biossegurança odontológica após a pandemia, indicando maior conscientização científica e aprimoramento das práticas preventivas, reforçando a importância da biossegurança na formação e atuação do cirurgião-dentista.

Palavras-chaves: Biossegurança. Odontologia. COVID-19.

Área Temática: Biossegurança em Odontologia

PG10

Questões de direito e de saúde: uma integração entre biossegurança, ética e responsabilidade profissional

Matheus Henrique Oliveira da Costa; Alexandre Cordeiro Soares*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

costa.matheus@aluno.uepb.edu.br

Introdução: Este projeto de extensão, vinculado ao Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS), considera que, apesar dos avanços legais, ainda há desafios na efetivação do direito à saúde, sobretudo pela falta de informação e pela limitada integração entre o campo jurídico e as práticas em saúde. **Objetivo:** Discutir questões jurídicas relacionadas ao direito à saúde, entendido como direito social garantido pela Constituição Federal e fundamentado na dignidade da pessoa humana. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido com base no método hermenêutico-sistêmico, permitindo a interpretação crítica de normas e decisões jurídicas relacionadas à saúde e à responsabilidade civil. Foram analisadas decisões do Tribunal Regional do Trabalho e do Tribunal de Justiça da Paraíba sobre acidentes de trabalho e danos morais decorrentes do exercício profissional. Realizaram-se pesquisas bibliográficas e análises documentais, além da aplicação de questionários semiestruturados com profissionais, discentes e técnicos da área da saúde, visando avaliar a consciência preventiva e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). As atividades incluíram reuniões, oficinas, minicursos e palestras, com divulgação em redes sociais e produção de materiais informativos em parceria com o NUBS. **Resultados:** Verificou-se avanço na produção e disseminação de conteúdos informativos, promovendo maior conscientização sobre o uso de EPI's, práticas de biossegurança e legislações preventivas. **Conclusão:** O projeto contribuiu para o fortalecimento da responsabilidade civil, da biossegurança e da formação ética na área da saúde.

Palavras-chaves: Direito da saúde. Saúde. Informação pública.

Área Temática: Ética e Legislação em Saúde

PG11

Contaminação Cruzada Em Filme Radiográfico Convencional Na Radiologia Odontológica: Uma Análise Microbiológica De Bacilos

Aléxia Tais Morais Paiva; Anne Caroline Melo Costa; Ester Lima Gomes; Sarah Karolina Reges Ferreira; Denise Nóbrega Diniz*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

alexia.pereira@aluno.uepb.edu.br

Introdução: Os exames radiográficos com filmes intraorais são suscetíveis a serem vetores para disseminação de doenças devido a inadequação no processo de colocação das barreiras físicas desses filmes e do uso de EPIs. **Objetivos:** Devido a uma grande rotatividade diária de pacientes no setor radiológico, objetivou-se analisar a disseminação de microrganismos patogênicos pelo ambiente, bem como, por meio das superfícies. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido no setor de radiologia do departamento de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, onde foram obtidas 30 amostras com um swab em cada sítio de coleta, os quais foram: no filme radiográfico periapical após a instalação da primeira barreira protetora, nesse mesmo filme após o exame radiográfico, depois da retirada do filme PVC e, por fim, depois do processo de revelação que ocorre na câmara escura. Em seguida, foram semeadas em 2 meios de cultura ágar sangue e ágar nutritivo, para verificar se há o desenvolvimento microbiológico nesses locais, a exemplo de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, respectivamente. Com isso, pode ser analisada a efetividade das barreiras físicas utilizadas e a desinfecção desses sítios. **Resultados:** Dessa forma, pôde ser identificado que em 80% da coleta não houve contaminação. Outrossim, o meio de cultura no qual houve maior proliferação microbiológica em cada etapa de coleta foi o Ágar Nutritivo, a exemplo da coleta após o processo de revelação dos filmes radiográficos, o qual houve apenas uma amostra com contaminação. **Conclusão:** Portanto, infere-se que as etapas de proteção do filme radiográfico convencional para a realização de exame intrabucal são suficientes para o resguardo da saúde dos operadores e pacientes.

Palavras-Chave: Filme Radiográfico. Controle de Infecção. Biossegurança.

Área Temática: Radiologia

PG12

Abordagem multidisciplinar e reabilitação com prótese protocolo tipo overlay em paciente com bruxismo severo: relato de caso

Mariana Luna de Sales; Maria Tatiane Fernandes de Oliveira; Lucas Edson de Albuquerque Rocha; Camilla Rafaely Leite Barros; Renata de Souza Coelho Soares; Lays Nóbrega Gomes; Manoel Pereira de Lima; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro*

Universidade Estadual Da Paraíba - UEPB

mariana.sales@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O bruxismo é caracterizado como um comportamento motor, que envolve apertar, ranger os dentes e/ou tensionar a mandíbula de forma excessiva, podendo ocorrer tanto durante o sono (bruxismo do sono), quanto durante o dia (bruxismo em vigília). Ademais, apresenta uma etiologia multifatorial, necessitando de um manejo interdisciplinar. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente com bruxismo severo e redução significativa da dimensão vertical de oclusão (DVO), sendo submetido ao tratamento reabilitador inicial por meio de prótese provisória do tipo overlay. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 31 anos de idade, compareceu à Clínica da Dor na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, relatando baixa autoestima. No exame extraoral de palpção, apresentou dor no masseter e na região lateral da ATM direita, com intensidade 5 na Escala Visual Analógica (EVA). No exame intrabucal, observou-se acentuada perda dentária decorrente de lesões cáries ocorridas há aproximadamente 10 anos, além de facetas de desgaste associadas ao hábito parafuncional de onicofagia, bem como ao comportamento de bruxismo. Feito todo o processo de Educação em Dor e o planejamento reabilitador do paciente, iniciou-se com a confecção de uma prótese tipo overlay, realizando o protocolo fotográfico inicial, moldagem anatômica, confecção de um dispositivo tipo JIG, adaptado à complexidade do caso, utilizando casquetes personalizados, ajustes da base de prova, montagem em articulador semi ajustável (ASA), registro intermaxilar, seleção da cor dos dentes artificiais, prova dos dentes, escolha da tonalidade da gengiva. Após a acrilização, realizou-se a entrega do dispositivo e as devidas orientações de uso foram fornecidas ao paciente. Posteriormente, retornou para ajustes oclusais e funcionais da peça protética, confirmando a homeostase do sistema estomatognático. **Conclusão:** A reabilitação protética por meio de prótese tipo overlay representa uma abordagem provisória de grande relevância clínica, proporcionando funcionalidade, estética imediata e melhora na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chaves: Bruxismo. Prótese Dentária. Qualidade de vida.

Área Temática: Prótese Dentária

PG13

Manifestações sistêmicas e orais da púrpura trombocitopênica imunológica: Relato de caso

Guilherme Leal de Melo; Luan Éverton Galdino Barnabé*

Centro Universitário de Patos – UNIFIP
guilhermemelo@odontocg.fiponline.edu.br.

Objetivo: Relatar um caso de púrpura trombocitopênica imunológica (PTI) com manifestações iniciais em cavidade oral e posteriormente sistêmica em uma paciente com Síndrome de Turner (ST). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos de idade, foi encaminhada ao serviço de Estomatologia com queixa de “bolha de sangue na boca”, segundo informações da paciente, com tempo de evolução de aproximadamente 8 horas. Durante a anamnese, a paciente relatou diagnóstico prévio de ST, além do uso contínuo de múltiplas medicações. Ao exame físico extraoral, foram observadas múltiplas áreas de extravasamento hemorrágico subcutâneo (púrpura) em membros superiores e inferiores. Ao exame clínico intraoral, foram identificadas múltiplas vesículas e bolhas de coloração arroxeada localizadas no vermelhão do lábio inferior, dorso da língua e mucosa jugal, acompanhadas de sufusão gengival na arcada superior e presença de petéquias hemorrágicas em palato. A paciente foi encaminhada em caráter de urgência ao hospital com suspeita de coagulopatia induzindo múltiplas hemorragias. O coagulograma indicou plaquetopenia grave de 5000/mm³, sendo a paciente conduzida ao Centro de Terapia Intensiva para controle sistêmico com prednisolona, apresentando melhora clínica após 5 dias de internação com níveis de plaquetas em 160000/mm³. A paciente segue em acompanhamento não apresentando recidiva após 2 anos. **Conclusão:** A PTI é uma condição rara e seu relato possibilita uma maior discussão sobre a condição, bem como uma abordagem clínica efetiva para seu controle. O diagnóstico clínico das coagulopatias e a conduta clínica do cirurgião-dentista são fatores determinantes para o prognóstico do paciente.

Palavras-chaves: Púrpura Trombocitopênica Autoimune. Disgenesia Gonadal 45 X. Manifestações orais

Área Temática: Patologia Oral

PG15

Intervenção dupla de instrumentos fraturados em um conduto com atresia severa: Relato de caso

Lucas Edson de Albuquerque Rocha; Maria Tatiane Fernandes de Oliveira; Mariana Luna de Sales; Pedro Lucas Carvalho de Oliveira; Leticia Virginia de Freitas Chaves*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
lucas.edson@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A fratura de instrumentos endodônticos está relacionada a fatores como idade, bruxismo, trismo e traumas dentários, que podem causar atresias e retrações da câmara pulpar. Tais alterações elevam a complexidade do tratamento, comprometendo o prognóstico endodôntico. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um tratamento endodôntico em um elemento dentário com conduto atrésico, ao qual teve uma dupla intercorrência de fratura de instrumento. **Relato de caso:** Paciente T. T. L., sexo feminino, 70 anos, necessitou realizar um tratamento endodôntico no elemento dentário 22 por indicação protética. Ela foi encaminhada por outro Cirurgião-Dentista, assinou o TCLE e relatou a fratura do instrumento. Na radiografia periapical notou-se um preparo para instalação de pino, o instrumento fraturado entre o terço médio e cervical e um conduto atrésico na porção média e apical do dente. Na tomografia computadorizada foi observado que o desgaste para o pino não seguia o longo eixo do canal e estava desviado para palatina, observou-se também que a lima estava fraturada na porção atrésica do canal e não na mesma direção do preparo. A remoção desse instrumento foi bem-sucedida através da técnica de bypass, ao iniciar a etapa de instrumentação ocorreu uma nova fratura de uma lima 20.06 na região média, novamente removida por meio da mesma técnica. Após a remoção do fragmento, finalizou-se a instrumentação até a lima 35.04 e posterior aplicação de medicação intracanal (MIC), agindo durante 21 dias. **Conclusão:** Conclui-se que os condutos atrésicos necessitam de uma atenção redobrada, pois os instrumentos rotatórios sofrem extrema fadiga mecânica em casos de atresia severa.

Palavras-chaves: Endodontia. Tratamento de Canal Radicular. Instrumentos Odontológicos.

Área Temática: Endodontia

PG14

Efeitos da laserterapia de baixa intensidade no controle da dor durante a reabilitação protética em pacientes com fibromialgia

Beatriz dos Anjos Rocha Silva; Maria Eduarda Silva Loureiro; Aislany Adelice Batista de Azevedo; Mariana Lopes Mendes; Valeska Denise Silva da Costa; Raimundo Euzébio da Costa Neto; Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon*

Centro Universitário de Patos – UNIFIP
beatrizsilva2@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor crônica e difusa geralmente associada a disfunção temporomandibular (DTM), podendo comprometer adaptação a prótese e dificultar função mastigatória. Nesses casos, o tratamento com laser de baixa intensidade (TLBI) desponta como melhor opção coadjuvante para um melhor controle da dor e da função muscular. **Objetivo:** Relatar os efeitos da TLBI no controle da dor durante reabilitação protética de uma paciente com FM e DTM. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 50 anos, portadora de fibromialgia e DTM, foi atendida na Clínica Escola da UNIFIP-CG, para reabilitação com prótese total superior. Durante os atendimentos, relatou dor intensa em região de rebordo alveolar além de desconforto muscular. Foi iniciado o protocolo terapêutico que consistiu na aplicação do laser infravermelho 808nm (6J, 50s por ponto) com finalidade analgésica e anti-inflamatória. Após as sessões, notou-se redução significativa da dor e melhora muscular facial. **Conclusão:** A terapia a laser de baixa intensidade demonstrou resultados satisfatórios no controle da dor e no conforto muscular durante reabilitação protética, demonstrando ser uma opção eficaz e não invasiva para pacientes com fibromialgia associada a DTM.

Palavras-chaves: Fibromialgia. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

Área Temática: Estomatologia

PG16

Faceta Direta em Resina Composta em Incisivo Central Escurecido: Relato de Caso Clínico

Sara Maciel Guerra Zelaquetti; Luana de Souza Moreira; Luana Cammyly Araújo Ferreira; André Rodrigo Justino da Silva*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
sara.zelaquetti@aluno.uepb.edu.com.br

Introdução: A odontologia restauradora, quando bem executada, é resolutive, devolvendo a autoconfiança e a qualidade de vida ao ser humano, principalmente no que diz respeito a alterações que modificam a estética do sorriso. Sabendo que o sucesso do procedimento parte de uma correta indicação e técnica, e que a alteração de cor dental se enquadra nessa abordagem, o tratamento faz-se necessário. **Objetivo:** Relatar o tratamento reabilitador de uma faceta direta em resina em um incisivo central (11) com o substrato escurecido, visando restabelecer a harmonia facial. **Relato de caso:** Paciente procurou atendimento odontológico queixando-se da coloração desproporcional de um dente escurecido com relação aos demais. Foi realizado um exame clínico minucioso e optou-se pelo clareamento dentário, deixando os dentes adjacentes em tonalidade A1 da escala Vita, seguido de faceta direta em resina composta do dente 11, com tonalidade correspondente a cor C4 da escala Vita. O procedimento restaurador teve início com o desgaste dentário, para acomodação da faceta, seguido do isolamento modificado, hibridização dentinária e fotopolimerização. A fim de mascarar o substrato escurecido, aplicou-se o pigmento branco fotopolimerizável EPIC, seguido de uma camada de resina de dentina express direct A2, finalizada com resina de esmalte de cobertura Palfique LX5 A1 e acabamento e polimento. **Conclusão:** A reanatomização dentária, com relação à forma e a cor, proporcionou resultados satisfatórios, cumprindo a função de devolver a harmonia do sorriso, bem como a auto estima do paciente.

Palavras-chaves: Estética Dental. Resinas Compostas. Reabilitação Bucal.

Área Temática: Dentística

PG17

Autotransplante dentário imediato como alternativa terapêutica em paciente jovem: relato de caso com follow-up de 30 dias

João Vítor de Melo Tenório; Ícaro Ruy Coelho Nogueira; Mariana Lopes de Almeida; Carla Luanna de Carvalho Nogueira Guerra; Ana Carolina Correia Laurindo de Cerqueira Neto; Liege Helena Freitas Fernandes; Marlos Barbosa-Ribeiro; Basílio Rodrigues Vieira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

joao.tenorio@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O presente relato descreve um caso clínico de autotransplante dentário imediato (ATDI) em paciente masculino, ELTF, 14 anos, atendido inicialmente no serviço de urgência e em seguida no curso de Especialização em Endodontia da UPE-Arcoverde. O paciente apresentava dor severa no dente 47, com hipótese de periodontite apical sintomática. O exame clínico-radiográfico evidenciou acesso endodôntico prévio com selamento provisório, tecido cariado residual e gengivite, além de estrutura dental insuficiente para isolamento absoluto e reabilitação protética. **Objetivo:** Descrever a indicação e execução do ATDI em paciente jovem, evidenciando sua viabilidade como alternativa terapêutica frente a limitações de tratamentos convencionais, como endodontia, implante ou ortodontia, e demonstrar os desfechos clínicos, funcionais e estéticos obtidos com dente doador com rizogênese incompleta. **Relato de Caso:** As exodontias foram atraumáticas, preservando o ligamento periodontal do dente doador. O ATDI foi realizado e aplicado à espiplintagem semirrígida. Nos acompanhamentos, observou-se evolução positiva. 7 dias: cicatrização satisfatória, ausência de dor e mobilidade, resposta positiva ao teste de sensibilidade ao frio (TSF); 15 dias: adaptação periodontal adequada, manutenção do TSF e função mastigatória restabelecida; 30 dias: início de neoformação óssea, com normalidade clínica e TSF equivalente ao dente contralateral. **Conclusão:** Os resultados foram satisfatórios, indicando início de revascularização e continuação da formação radicular. O ATDI demonstrou restabelecimento funcional e estético imediato, reforçando-se como alternativa previsível e promissora para pacientes jovens.

Palavras-chaves: Transplante Autólogo. Cirurgia Bucal. Reabilitação Bucal.

Área Temática: Cirurgia Oral

PG19

Exodontia de terceiros molares inclusos em íntimo contato com o Nervo alveolar inferior sem parestesia, em sessão única: Relato de caso

Maria Beatriz Pinto de Araújo; José Martí Luna Palhano; Liliane Celestino da Silva; Gabrielle Cassiano Maia Rodrigues*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mbeatrizparujo@gmail.com

Introdução: A cirurgia dos terceiros molares é indicada quando há dor, infecção ou risco a estruturas adjacentes. Nesses casos, o procedimento torna-se essencial, mas o posicionamento dos dentes pode gerar risco de parestesia. **Objetivo:** Relatar a exodontia dos quatro terceiros molares em única sessão, com destaque para o planejamento e o uso de exames de imagem visando o bem-estar e a preservação neural. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, com histórico de pericoronarite, foi encaminhada para exodontia dos “sisos”. O exame clínico e radiográfico revelou os dentes 18 e 28 em oclusão e os 38 e 48 inclusos, impactados e em contato com o nervo alveolar inferior, com alta probabilidade de parestesia. O plano cirúrgico incluiu exodontia fechada dos dentes superiores e coronectomia dos inferiores. Realizou-se anestesia dos nervos alveolares superiores e palatinos, seguida de descolamento, luxação e sutura. Posteriormente, aplicou-se bloqueio alveolar inferior e bucal, com incisão relaxante, osteotomia vestibular, coronectomia, remoção radicular e sutura bilateral. No pós-operatório, a paciente não apresentou sinais de parestesia. **Conclusão:** O planejamento criterioso e a execução adequada foram determinantes para o sucesso e a preservação neural. Este caso reforça a importância da integração entre planejamento, técnica cirúrgica e exames complementares para garantir previsibilidade e bom prognóstico, mesmo em casos complexos

Palavras-chaves: Exodontia. Dente Molar. Parestesia.

Área Temática: Cirurgia Oral

PG18

Remoção de odontoma composto mandibular associado ao tracionamento orto-cirúrgico de canino impactado: Relato de caso

Valeska Denise Silva da Costa; Beatriz dos Anjos Rocha Silva; Maria Monisy Vasconcelos Tenório; Aline Aguiar Rocha; Bruna Maria Alcântara Bezerra; Gélica Lima Granja; Karla Maria Simões Meira; Jhonatan Thiago Lacerda Santos*

Centro Universitário de Patos – UNIFIP

valeskavitoria115@gmail.com

Introdução: Os odontomas são classificados como tumores odontogênicos mistos benignos. Podem ser formados por um conglomerado unilocular de múltiplas estruturas calcificadas arremetendo-se a denticulos que caracterizam o odontoma composto ou uma única estrutura calcificada caracterizando o odontoma complexo. São considerados um dos principais motivos de impactação dentária. **Objetivos:** Relatar o manejo cirúrgico de um odontoma composto em mandíbula associado à impactação do dente 33 e a colagem de dispositivo para tracionamento ortodôntico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, 14 anos, foi encaminhado pelo seu ortodontista para o serviço escola de Cirurgia Oral. Durante a anamnese não foi relatado nenhum comprometimento sistêmico. Ao exame intraoral, observou-se leve aumento de volume vestibular na região próxima à raiz do dente 32, retenção prolongada do dente 73 e ausência do dente 33. Radiograficamente foi possível observar imagens radiopacas, individualmente dispostas, semelhante a pequenos denticulos, e impactação do dente 33 em posição vertical. O tratamento consistiu na remoção do dente 73, remoção cirúrgica do odontoma composto e colagem do botão ortodôntico para tracionamento do dente 33. Atualmente o paciente encontra-se em tratamento ortodôntico, com acompanhamento clínicoradiográfico a cada 6 meses. **Conclusões:** O presente caso evidencia a importância do diagnóstico precoce e do planejamento multidisciplinar no manejo de dentes impactados associados a odontomas. A intervenção cirúrgica aliada ao tracionamento ortodôntico, mostrou-se eficaz na remoção completa da lesão e na recuperação do trajeto eruptivo do canino inferior.

Palavras-chave: Odontoma. Tumores Odontogênicos. Procedimentos Cirúrgicos Bucais

Área Temática: Cirurgia Oral

PG20

Reabsorção cervical invasiva em incisivo central superior: relato de caso

Gabrielle Cassiano Maia Rodrigues; Maria Beatriz Pinto de araujo; Robeci Alves Macedo Filho*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

gabicmaiarodrigues12@gmail.com

Introdução: A reabsorção dentária é um evento ocasionado tanto de forma fisiológica quanto patológica, em que resulta na perda de tecidos mineralizados do dente devido a fatores traumáticos, e ou infecciosos. A reabsorção cervical invasiva é uma forma agressiva e rara de reabsorção inflamatória que acomete a porção cervical da raiz dentária. **Objetivo:** relatar um caso de reabsorção cervical invasiva em incisivo central superior com considerável perda de substância. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, idade 25 anos, apresentou-se na clínica de especialização em Endodontia com queixa de dor no dente 37. Ao exame clínico foi observado incisivo central superior, dente 11, com coloração rósea na porção cervical da coroa o que reportou a presença da reabsorção cervical, já que o mesmo se encontrava assintomático. A partir de exames radiográficos, como a tomografia cone bean foi diagnosticado a reabsorção cervical invasiva em classe III. Com isso foi realizado o tratamento endodôntico, e através da abordagem cirúrgica via palatina foi feita toda curetagem do tecido de granulação da lesão e em seguida o selamento da porção reabsorvida, com o material Bio-C Repair® (Angelus). A reconstrução da porção dentária destruída foi feita com resina composta Filtek Z250 (3M). Após 3 meses de realização do processo cirúrgico, paciente encontra-se assintomático e sem sinais clínicos, nem radiográficos de progressão da lesão. **Conclusão:** A reabsorção cervical invasiva necessita de anamnese, exame clínico, radiográfico e tomográfico para o correto diagnóstico. Em casos mais avançados da lesão, existem os materiais biocerâmicos no mercado para possibilitar a manutenção dentária, que mesmo com prognóstico duvidoso se faz importante à tentativa de resolução e manutenção dentária.

Palavras-chave: Endodontia. Reabsorção Dentária. Biomateriais

Área Temática: Endodontia

PG21

Pigmentação oral exógena em rebordo alveolar: Apresentação clínica, radiográfica e histopatológica

Aislany Adelice Batista de Azevedo; Maria Monisy Vasconcelos Tenório; Beatriz dos Anjos Rocha Silva; Anna Beatriz Barbosa Falcão; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Gélica Lima Granja; Silvestre Estrela da Silva Júnior; Jhonatan Thiago Lacerda Santos*

Centro Universitário de Patos – UNIFIP
aislanyfac@gmail.com

Introdução: As lesões pigmentadas da cavidade oral podem ser de origem endógena, quando ocorre o aumento da produção de melanina ou do número de melanócitos no organismo, ou exógena, quando ocorre deposição ou introdução de material externo na mucosa. **Objetivo:** Descrever um caso de tatuagem por amálgama, caracterizado por pigmentações orais exógenas, discorrendo sobre suas características clínicas, radiográficas, histopatológicas e diagnóstico por meio de biópsia. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 71 anos de idade, leucoderma, ASA I, procurou uma clínica odontológica privada para reabilitação com prótese dentária. Durante a anamnese não foram relatadas doenças de base ou hábitos bucais deletérios. Ao exame intraoral, observou-se mácula de cor enegrecida em rebordo alveolar inferior, na região do dente 44, ausente, com ± 4 mm de diâmetro. Foi realizada a manobra de vitrosopia para descartar a possibilidade de lesão vascular, com resultado negativo. No exame radiográfico não foram observadas alterações ou características patológicas. Portanto, adotou-se a conduta cirúrgica de biópsia excisional com margem de segurança e encaminhamento para análise anatomopatológica. O exame histopatológico evidenciou depósitos pigmentados castanho-enegrecidos no tecido conjuntivo, sob a forma de partículas grosseiras em meio à matriz extracelular, ou como pequenos grânulos na parede de vasos sanguíneos e em fascículos nervosos, confirmando o diagnóstico de pigmentação de natureza exógena, compatível com tatuagem por amálgama. **Conclusão:** Foi possível concluir que a lesão encontrada no presente caso corrobora as características descritas na literatura sobre tatuagem por amálgama.

Palavras-chave: Pigmentação. Amálgama Dentário. Mucosa Oral.
Área Temática: Estomatologia

PG23

Fechamento cirúrgico de fistula bucosinusal: Relato de caso clínico

Maria Monisy Vasconcelos Tenório; Aislany Adelice Batista de Azevedo; Leticia Caitano de Moraes; Valeska Denise Silva da Costa; Tereza Thaysa Abrantes Estrela Lima; Rita de Cássia Barbosa da Silva; Jhonatan Thiago Lacerda Santos; Silvestre Estrela da Silva Júnior*

Centro Universitário de Patos – UNIFIP
tenorio-mony@hotmail.com

Introdução: O fechamento da comunicação bucosinusal consiste em um procedimento cirúrgico destinado a restabelecer a integridade da comunicação anômala entre a cavidade bucal e o seio maxilar, geralmente resultante de extrações dentárias de dentes superiores posteriores, infecções periapicais, traumatismos ou intervenções cirúrgicas na região. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fechamento de comunicação bucosinusal, enfatizando o procedimento cirúrgico utilizado e sua eficácia na restauração da integridade entre a cavidade bucal e o seio maxilar. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 58 anos, foi encaminhada para o serviço de cirurgia da UNIFIP-CG relatando sair líquido, ingerido pela cavidade oral, na cavidade nasal. Ao exame físico foi observado trato fistuloso em região do elemento 16. Desta forma, foi solicitado tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para confirmação da condição. Durante análise tomográfica, foi confirmada uma comunicação bucosinusal (CBS) medindo aproximadamente 6mm em seu maior diâmetro, desta forma foi planejado o fechamento da CBS com uso do corpo adiposo da bochecha. **Conclusão:** O caso apresentado evidencia o sucesso do fechamento cirúrgico da comunicação bucosinusal, proporcionando restauração funcional e estética da região. A técnica empregada mostrou-se eficaz, com boa cicatrização e ausência de complicações. O resultado reforça a importância do diagnóstico precoce e da abordagem adequada para garantir o sucesso do tratamento e evitar repercussões sinusais futuras.

Palavras-chaves: Seio Maxilar. Corpo Adiposo. Fístula Bucoantral.
Área Temática: Cirurgia Oral

PG22

Mucosite oral grau III associada à quimioterapia: relato de caso com fotobiomodulação terapêutica e manutenção preventiva

Aline de Albuquerque Moura; Carolina Calazans Duarte Costa*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
allinealbuquerque10@gmail.com.

Introdução: A mucosite oral é uma complicação comum e debilitante de tratamentos contra o câncer, caracterizada por úlceras dolorosas que impactam diretamente na alimentação e qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Descrever a progressão de mucosite de grau III tratada com fotobiomodulação (PBM). **Relato de caso:** Paciente M.P.M., 27 anos, portador de câncer intestinal em tratamento quimioterápico, iniciou sintomas em 02/02/2025 com pequenas úlceras em mucosa labial e jugal, com agravamento em 05/02/2025. Ao exame, foi diagnosticado mucosite grau III com dor intensa — NRS (escala numérica de dor) = 9 — e dificuldade até em deglutir água. Em 06/02/2025 iniciou-se PBM: laser infravermelho para analgesia prévia (3 J/cm²), seguido de laser vermelho (3 J/cm² sobre as lesões; 1 J/cm² profilático no restante da cavidade), em sessões diárias por quatro dias. Houve redução progressiva da dor e recuperação de alimentação sólida a partir da 3ª sessão. Observou-se reparo tecidual rápido com a transformação da lesão eritematosa e edematosa no lábio inferior em crosta eritematosa ao final das sessões, e a lesão na linha alba apresentou quase cicatrização após quatro aplicações. Após a resolução, foi adotada a PBM profilática (1 J/cm²) foi mantida periodicamente, e não houve relatos de novas lesões durante o acompanhamento. **Conclusão:** a intervenção odontológica precoce e a aplicação de PBM nas doses mencionadas se demonstraram eficazes na melhora dos sintomas e na aceleração da cicatrização, indicando o papel terapêutico e preventivo da técnica no tratamento da mucosite induzida por quimioterapia.

Palavras-chave: Mucosite Oral. Quimioterapia. Fotobiomodulação.
Área Temática: Estomatologia

PG24

Herpes labial recorrente tratado com terapia fotodinâmica - um relato de caso clínico

Manoel Duarte de Freitas; Patrícia Teixeira de Oliveira; Éricka Janine Dantas da Silveira*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
manoelduarte01@hotmail.com

Introdução: O herpes recorrente (HR) é uma infecção viral comum, causada pelo vírus Herpes Simplex tipo 1, que acomete principalmente o vermelhão labial e a pele perioral. Seu curso clínico caracteriza-se por sinais prodromicos, como eritema e prurido, seguidos da formação de vesículas, ulcerações e crostas. O tratamento convencional baseia-se no uso de antivirais, como o aciclovir; contudo, novas abordagens terapêuticas vêm sendo estudadas visando maior efetividade clínica. Nesse contexto, destaca-se a terapia fotodinâmica (PDT), que associa um fotossensibilizador à irradiação com laser de baixa intensidade, promovendo ação antiviral localizada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de HR em lábio tratado com PDT. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 37 anos, procurou o serviço de Estomatologia da UFRN com queixa de “bolhinhas” no lábio inferior há um dia. Ao exame clínico, observaram-se vesículas e bolhas no vermelhão do lábio inferior, compatíveis com HR. A conduta terapêutica foi a realização de PDT em sessão única. Como medida complementar, prescreveu-se aciclovir creme 5%. No retorno após sete dias, observou-se completa cicatrização das lesões. **Conclusão:** A PDT mostrou-se uma alternativa terapêutica eficaz no manejo do HR, proporcionando redução da dor, aceleração da cicatrização e ausência de efeitos adversos.

Palavras-chaves: Herpes Recorrente. Terapia Fotodinâmica. Infecção Viral
Área Temática: Estomatologia

PG25

Tratamento endodôntico em pré-molar superior com variação morfológica incomum: Relato de caso

Luana de souza moreira; Yale galdino de lima; Thiago felipe formiga bandeira pinheiro; Manoel pereira de lima; Raimundo euzébio da costa neto; Basílio rodrigues vieira*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

lusmoreira07@gmail.com

Introdução: O tratamento endodôntico pode ser indicado não apenas em casos de comprometimento pulpar ou periapical, mas também por razões reabilitadoras. Em situações específicas, sua execução visa possibilitar a instalação de pinos ou retentores intrarradiculares, proporcionando base segura para a futura restauração protética. **Objetivo:** Descrever o tratamento endodôntico de um pré-molar superior (24) que apresentava configuração radicular rara, conduzido exclusivamente para finalidade protética, enfatizando o papel diagnóstico da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 72 anos, foi encaminhada para tratamento endodôntico do elemento 24, indicado como suporte para uma reabilitação protética. O exame clínico e radiográfico inicial demonstrou polpa vital e ausência de lesão periapical. Após anestesia e isolamento absoluto, procedeu-se ao acesso endodôntico, no qual foi identificado apenas um canal, inicialmente considerado vestibular. A inexistência do canal palatino motivou a hipótese de variação anatômica. A odontometria eletrônica determinou comprimento de trabalho de 19 mm. O preparo biomecânico foi realizado com sistema recíprocante Wave One Gold – Primary, seguido de medicação intracanal com Otosporin®. Para elucidação morfológica, foi solicitada TCFC, que revelou raiz única com canal único, configuração incomum nos segundos pré-molares superiores (aproximadamente 3% dos casos). O tratamento foi concluído com ampliação foraminal até a lima #35, obturação pela técnica do cone único e selamento provisório. **Conclusão:** A TCFC teve papel decisivo na identificação da morfologia radicular atípica, permitindo planejamento mais assertivo e evitando procedimentos desnecessários. O caso ressalta a importância do exame tomográfico em situações anatômicas raras, assegurando previsibilidade e êxito no tratamento endodôntico com finalidade protética.

Palavras-chaves: Endodontia. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Diagnóstico por Imagem.

Área Temática: Endodontia

PG27

Metodologias ativas para o aprendizado em anatomia e escultura dental: um relato de experiência

Hauane Maria Ferreira Costa; Hemilly Caroline Anselmo de Melo; Breno Brasileiro Costa; Mara Luana Batista Severo; Raiana Gurgel de Queiroz*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

hauane.maria@aluno.uepb.edu.br

Introdução: As metodologias ativas contribuem para o processo de construção do conhecimento através do protagonismo e da autonomia do estudante. Nesse contexto, a aplicação dessas técnicas metodológicas ao estudo da anatomia dentária favorece a integração entre os saberes teóricos e a prática de escultura dental, fortalecendo a aprendizagem significativa. **Objetivo:** Descrever a utilização da massa de modelar na reprodução da anatomia dos grupos de dentes permanentes como metodologia ativa na disciplina Morfofisiologia III. **Relato de Experiência:** A metodologia ativa aplicada combinou as abordagens de aprendizagem experiencial e colaborativa na disciplina Morfofisiologia III, do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus VIII, durante o período 2025.2. Após aulas teóricas expositivo-dialogadas sobre a morfofisiologia dos grupos dentários (incisivos, caninos, pré-molares e molares), os estudantes foram organizados em grupos e receberam desenhos impressos das faces vestibulares, linguais/palatinas e oclusais para orientar a modelagem da anatomia dental. Desse modo, sob a supervisão docente, os estudantes confeccionaram individualmente esculturas dentárias em massa de modelar, discutindo entre si as estruturas comuns e caracteres diferenciais entre os grupos de dentes, favorecendo a assimilação dos conceitos anatômicos e funcionais abordados na teoria. **Conclusão:** O recurso utilizado promoveu a motivação e o engajamento dos estudantes no aprendizado da morfologia dental, facilitando a técnica de escultura dental e contribuindo para um melhor desempenho nas aulas práticas de ceroplastia de dentes articulados em manequins odontológicos.

Palavras-chave: Modelos Educacionais. Odontologia. Práticas Interdisciplinares.

Área temática: Anatomia Dentária.

PG26

A importância do Cirurgião-dentista no diagnóstico do câncer de boca na atenção primária à saúde: relato de caso

Maya Victória Fernandes Alencar Rolim; Ana Beatriz de Araújo Correia; Amanda Costa Lemos; Joselma Maria Lira Alves; Ermano Batista da Costa; Raiana Gurgel de Queiroz; Jeanne Paula Torres do Nascimento; Mara Luana Batista Severo*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mayarolim@gmail.com

Objetivo: Relatar o diagnóstico e tratamento de um caso de carcinoma epidermóide oral (CEO), no âmbito da atenção primária à saúde (APS). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 70 anos, tabagista e etilista desde a adolescência, compareceu a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) da cidade de Itatuba-PB, em 02 de dezembro de 2024, queixando-se de “ferida na língua” indolor e com crescimento significativo nos últimos 10 dias. Durante o exame clínico, foi identificado a presença de úlcera extensa, com centro necrótico, bordas elevadas e sangrante. Com diagnóstico clínico de CEO, o paciente foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) local, para realização da biópsia incisiva. O diagnóstico de CEO foi confirmado, sendo o paciente encaminhado com rapidez para o Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), em Campina Grande (PB), o qual foi submetido à excisão cirúrgica local e quimioterapia adjuvante. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento médico semestral e sem indícios de recidiva e/ou metástases local ou a distância. Apesar das orientações, o paciente permanece fazendo uso de álcool e tabaco, o que pode comprometer o prognóstico e aumentar o risco de recidiva. **Conclusão:** O presente relato evidencia a importância do Cirurgião-dentista (CD) inserido na APS como agente essencial na detecção do câncer de boca. A realização de uma anamnese detalhada e de um exame clínico minucioso possibilita o reconhecimento de lesões bucais, em especial, de CEOs, favorecendo o manejo clínico adequado e o encaminhamento correto para início do tratamento, o que impacta diretamente na sobrevida e na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chaves: Atenção Primária em Saúde. Neoplasia Maligna. Diagnóstico Precoce.

Área Temática: Estomatologia

PG28

Compreendendo os carboidratos a partir de sua identificação prática: Relato de experiência

Ana Beatriz de Araújo Correia; Caline Agostinho da Silva; Maya Victória Fernandes Alencar Rolim; Rebeca Farias Gonçalves Ramos; Joélica Aparecida Nascimento Rodrigues; Kelson Xavier Filho; Matheus Felipe dos Santos Lima; Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

biacorreia2403@gmail.com

Introdução: Os carboidratos são cruciais ao metabolismo e à estrutura dos tecidos. Na odontologia, seu estudo é essencial por estarem envolvidos na formação do biofilme dental, na fermentação bacteriana e no desenvolvimento da cárie. Compreender seus tipos e propriedades químicas possibilita associar a dieta aos processos de desmineralização dentária. A prática de identificação de carboidratos simplifica a compreensão teórica e integra o conhecimento prático à realidade clínica. **Objetivo:** Realizar e compreender a importância de realização das reações de caracterização dos carboidratos. **Relato de experiência:** Durante as atividades práticas da disciplina de Metabolismo Humano e Bases Terapêuticas para Odontologia I, no período de 2024.2, foram realizadas aulas práticas em grupos, no ambiente laboratorial, seguindo as normas de biossegurança. Foram usadas soluções 1% de glicose, frutose, sacarose e amido, representando diferentes classes de carboidratos. No decorrer da prática de identificação foram realizados quatro testes clássicos. O teste de Molisch foi manuseado como análise geral para confirmar a presença de carboidratos nas amostras. O teste de Bial teve como finalidade diferenciar pentoses de hexoses. A reação de Seliwanoff foi empregada para distinguir aldoses de cetoses, e o teste de Benedict foi utilizado para identificar açúcares redutores e não redutores. **Conclusão:** A metodologia prática tornou o aprendizado mais concreto, simplificando a compreensão das propriedades dos carboidratos e sua relação com a odontologia. Demonstrou-se que unir teoria e prática é fundamental para aplicar o conhecimento bioquímico à realidade clínica.

Palavras-chaves: Carboidratos. Dieta. Experimentos.

Área temática: Cariologia

PG29

O Papel do Estudante na Promoção e no Cuidado Integral da Saúde Bucal Infantil: Relato de Experiência

Camila Rafaelly Leite Barros; Mariana Luna de Sales; Fernando Erick Dantas Dias; Matheus Bastos Leal; Marijara Vieira de Sousa Oliveira*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

leite.camila@aluno.uepb.br

Introdução: A infância é uma fase crucial para a formação de hábitos saudáveis, incluindo os cuidados com a saúde bucal. Nesse contexto, a atuação preventiva é essencial para reduzir a incidência de doenças orais. A Clínica de Prevenção em Saúde Bucal da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) oferece aos estudantes de Odontologia a oportunidade de vivenciar práticas voltadas à promoção da saúde, especialmente com o público infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos na Clínica de Prevenção da UEPB, com foco em ações educativas e preventivas voltadas a crianças de 6 a 12 anos. **Relato de Experiência:** Durante as atividades, foram atendidas crianças de 6 a 12 anos, realizando-se profilaxia, aplicação dos índices de sangramento gengival e de placa bacteriana, além da aplicação tópica de flúor. As ações foram supervisionadas por professores, que orientavam continuamente os estudantes. Também foram realizadas orientações em saúde bucal, com ênfase em técnicas corretas de escovação, uso do fio dental e alimentação saudável. A abordagem foi educativa e individualizada, buscando promover autonomia e conscientização das crianças quanto à importância da higiene bucal. **Conclusão:** A vivência contribuiu para a formação técnica e humanizada dos estudantes, além de promover melhorias nos hábitos de saúde bucal infantil. A experiência reforça o papel da universidade na promoção da saúde e na formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Odontologia Preventiva. Educação em Saúde.

Área temática: Promoção de Saúde Bucal.

PG31

Promoção em saúde bucal e aprendizado clínico: Relato de uma primeira experiência profissional

Hezrom Vieira Costa Lima; Priscila Medeiros Bezerra *

Centro Universitário de Patos – UNIFIP

hezromlima@gmail.com

Introdução: A formação do cirurgião dentista engloba conhecimento científico, habilidades técnicas e manejo no trato com o paciente. Essas competências são construídas ao longo do processo de formação acadêmica e envolvem conhecimento teórico e prático, sendo a prática da Clínica um momento crucial para os estudantes de odontologia. **Objetivo:** Relatar a experiência e a importância da primeira prática clínica na disciplina de Clínica de Promoção de Saúde Bucal, sob o ponto de vista do estudante de odontologia. **Relato de experiência:** Paciente do sexo masculino, 10 anos, cuja mãe informou que possui Transtorno do Espectro Autista (TEA), foi encaminhado para clínica odontológica. Na anamnese, buscou-se evidenciar o histórico médico do paciente. Em seguida foi realizado o IHOS, com o evidenciador de placa para conscientizar o paciente sobre a necessidade de uma boa técnica de escovação, seguido por uma escovação supervisionada e profilaxia profissional com a caneta de baixa rotação e escova de Robinson. O paciente segue em acompanhamento clínico até o final do ano. **Conclusão:** A vivência na primeira prática clínica representa um marco essencial na formação do estudante de Odontologia, pois possibilita a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais, desenvolvendo não apenas as habilidades técnicas, mas também o senso ético, a empatia e a capacidade de comunicação com o paciente. Reforçando a importância da humanização no cuidado em saúde bucal, exigindo sensibilidade, paciência e adaptação das condutas clínicas.

Palavras-chaves: Estudantes de Odontologia. Odontopediatria. Educação em Saúde Bucal.

Área temática: Promoção em Saúde Bucal.

PG30

A importância da conscientização dos usuários do SUS quanto à doação e coleta de dentes extraídos para Bancos de Dentes Humanos

Rayanne Leticia Barbosa Alves; Charlanne Vitória da Silva Albuquerque; Emanoelly Vitória Batista de Medeiros; Davi Veloso Barbosa; Eloiza Leonardo de Melo; Basílio Rodrigues Vieira; Mariana de Souza Gomes; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

rayannne07@gmail.com

Introdução: O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma iniciativa sem fins lucrativos que reconhece o dente como um órgão e atua na conscientização sobre sua doação, respeitando princípios éticos e legais vigentes no Brasil. Além disso, segue normas de biossegurança da ANVISA e possibilita o uso dos dentes em pesquisas científicas e práticas laboratoriais. **Objetivo:** Realizar uma ação educativa no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e na Policlínica Dr. Francisco Pinto, em Campina Grande, com o propósito de dialogar com os usuários sobre a importância da doação de dentes, incentivando novas coletas e fortalecendo o vínculo da comunidade com o BDH. **Relato de experiência:** A atividade conta com a entrega de folders explicativos sobre o que é o BDH, o processo de coleta, armazenamento e destinação dos dentes. Durante as conversas, destacou-se o papel do dente como órgão essencial para o avanço da Odontologia e da pesquisa científica. Muitos usuários demonstraram curiosidade ao saber que há termos legais para a doação e que os dentes podem ter nova função fora da cavidade bucal, auxiliando em estudos e práticas laboratoriais. A ação foi bem recebida, resultando em autorização para coleta quinzenal e na instalação de potes identificados com o selo do BDH nas unidades visitadas. **Conclusão:** A atividade aproximou o BDH da comunidade, promovendo conscientização e engajamento sobre a doação de dentes. A receptividade positiva reforça a importância de ações educativas que esclareçam dúvidas, estimulem a doação consciente e contribuam para o avanço da Odontologia e das pesquisas científicas.

Palavras-chaves: Banco de Dentes Humanos. Doação de dentes. Odontologia.

Área temática: Odontologia Preventiva e Social.

PG32

A atuação do projeto de extensão Laser Aplicado às Complicações Oncológicas na promoção de saúde: relato de experiência

Luana Cammyly Araújo Ferreira; Marcos Sousa Santos; Luana Liberato Agripino; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Daliana Queiroga de Castro Gomes*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

luana.cammyly@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O câncer, uma doença multifatorial com alta incidência e mortalidade, é tratado por meio de abordagens terapêuticas como cirurgia, Radioterapia (RT) e quimioterapia (QT), de forma isolada ou associada. Embora eficazes, a RT e QT podem induzir efeitos indesejáveis boca, como mucosite oral (MO), xerostomia/hipossalivação, infecções e necroses ósseas. Para mitigar essas complicações, a terapia de fotobiomodulação (TFBM) com laser de baixa potência é uma alternativa eficaz, pois modula a inflamação, acelera a reparação tecidual e promove analgesia. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas durante a execução do projeto de extensão Laser Aplicado às Complicações Oncológicas (LACON), destacando sua contribuição significativa para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de pacientes oncológicos. **Relato de experiência:** O projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba e a Fundação Assistencial da Paraíba, com foco em pacientes submetidos ao tratamento oncológico. Os atendimentos incluíam uma etapa diagnóstico-educativa para determinar o protocolo adequado a cada caso, orientações de higiene oral e cuidados durante o tratamento. A MO foi a queixa mais frequente, com relatos de dor e dificuldade de alimentação, seguida de casos de xerostomia/hipossalivação e outras complicações. A TFBM demonstrou resultados promissores, promovendo a regressão de quadros clínicos severos e oferecendo um tratamento eficaz. **Conclusão:** o LACON impactou positivamente a saúde e a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo hospitalizações e o abandono do tratamento. Além disso, proporcionou uma experiência acadêmica valiosa para os participantes.

Palavras-chaves: Fotobiomodulação. Mucosite Oral. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

Área temática: Estomatologia.

PG33

Práticas educativas para prevenção e conscientização das infecções sexualmente transmissíveis nas escolas públicas da Paraíba

Cailane Barbosa Gomes Guerra; Mariana de Souza Gomes; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas; Criseuda Maria Benício Barros; Mouna Noujaim Habib Nacad El-Khoury*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

cailane.guerra5555@gmail.com

Introdução: Segundo o IBGE, a proporção de jovens de 13 a 17 anos que usaram preservativo na última relação caiu de 72,5% (2009) para 59% (2019), evidenciando o abandono dos métodos de prevenção e o aumento das ISTs. Esse cenário é agravado pela iniciação sexual precoce, pela persistência de tabus em ambientes familiares e escolares e pela insuficiência de políticas públicas voltadas à educação sexual. Nesse contexto, as instituições de ensino configuram-se como espaços estratégicos de diálogo e conscientização, favorecendo a adoção de práticas preventivas e a adesão à imunização. **Objetivo:** Desenvolver ações educativas e preventivas direcionadas à redução das ISTs entre adolescentes, com ênfase na promoção da vacinação contra o HPV e a hepatite B. **Relato de Experiência:** Foram produzidos materiais didático pedagógicos e distribuídos cerca de 104 preservativos. As ações ocorreram em escolas de Campina Grande e Soledade, com alunos do ensino médio entre 14 e 20 anos. Foram abordados temas sobre ISTs, tiradas dúvidas e orientados também os professores sobre como tratar o assunto em sala de aula. Mais de 200 alunos participaram das atividades, que contribuíram para ampliar o diálogo e o conhecimento sobre prevenção. **Conclusão:** As práticas educativas levaram informação sobre ISTs ao ambiente escolar, fortalecendo a conscientização, a prevenção e destacando a importância da vacinação contra HPV e hepatite B. A participação dos alunos e professores reforçou a relevância de tratar o tema de forma aberta e educativa, formando uma comunidade mais informada e responsável.

Palavras-chaves: Prevenção. Adolescentes. Educação Sexual.

Área temática: Odontologia Preventiva e Social

PG35

Liga acadêmica de dentística-LAD/Uepb/Campus I: Relato de experiência

Moisés Alves Gouveia; Vitória Almira Santos de Sá; Bianca Suellen Timoteo da Silva; Lucas Edson de Albuquerque Rocha; Eloiza Leonardo de Melo; Waldênia Pereira Freire; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

moises.alves@aluno.uepb.edu.br

Introdução: As Ligas Acadêmicas possuem caráter extracurricular, promovendo atividades práticas e teóricas. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Dentística da UEPB – Campus I tem como finalidade apoiar a formação dos discentes de Odontologia e oferecer à população atendimento odontológico gratuito. As aulas e seminários supervisionados capacitam os estudantes a resolver situações comuns e incomuns na Dentística Restauradora. **Objetivo:** Elaborar um relato de experiência sobre a vivência dos alunos no projeto de extensão Liga Acadêmica de Dentística - UEPB - Campus I. **Relato de Experiência:** A experiência dos ligantes percorre todas as áreas do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). Aos alunos são ofertadas aulas teóricas, complementadas por práticas nos laboratórios da instituição, além de participação em eventos científicos e atendimento à comunidade em horário reservado à LAD dentro das atividades da Clínica Escola de Odontologia - UEPB. Destarte, a experiência mais aprofundada na Dentística, tanto teórica quanto prática, aprimora a formação dos alunos frente a casos de diferentes complexidades. **Conclusão:** A participação na LAD integra teoria e prática e aprimora competências técnicas. Assim, a Liga contribui para formar profissionais mais capacitados e comprometidos com a excelência clínica.

Palavras-chaves: Educação em Odontologia. Relações Comunidade-Instituição. Promoção da Saúde.

Área temática: Dentística

PG34

Experiências extramuros e seu impacto na formação do cirurgião dentista: um relato de experiência

Marêssa Eduarda Marques Targino; Alieny Cristina Duarte Ferreira*

Centro Universitário de Patos – UNIFIP

maressatargino@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: A participação acadêmica da Odontologia em atividades extramuros possibilita o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades nos diferentes níveis de atenção à saúde. **Objetivo:** Descrever experiências vivenciadas nessas atividades e sua contribuição para a formação profissional voltada a uma prática odontológica humanizada. **Relato de Experiência:** Durante os primeiros semestres da graduação, foi possível vivenciar uma odontologia distinta daquela comumente divulgada nas redes sociais, marcada pela valorização estética. As ações incluíram visitas à Associação das Pessoas com Deficiência de Alagoa Nova (ADPDAN), onde se observou a dedicação exclusiva dos pais aos filhos, essa experiência permitiu o contato com realidades sociais diversas, nas quais o cuidado em saúde bucal está profundamente relacionado a contextos de vulnerabilidade e histórias de vida singulares. Na Residência Assistencial Laços de Família, constatou-se que a higiene bucal adequada ainda não é uma realidade, devido às limitações pessoais dos residentes e à alta demanda da equipe de cuidadores. No Serviço de Atendimento ao Migrante, o contato com uma comunidade indígena venezuelana evidenciou o receio inicial quanto ao atendimento odontológico, muitas vezes confundido com vacinação. Houve também a participação em programas como o Saúde na Escola (PSE), na zona rural do município de Alagoa Nova, onde o trabalho lúdico com crianças mostrou-se eficaz na promoção da higiene bucal. **Conclusão:** As vivências extramuros ampliam a compreensão sobre as desigualdades sociais e fortalecem a formação de um profissional reflexivo, empático e comprometido com a promoção da saúde integral da população.

Palavras-chaves: Odontologia. Extensão universitária. Saúde bucal.

Área temática: Promoção de Saúde Bucal.

PG36

Contribuição do banco de dentes humanos para a ética no descarte de dentes: Relato de experiência

Emanoelly Vitória Batista de Medeiros; Rayanne Leticia Barbosa Alves; Charlanne Vitória da Silva Albuquerque; Davi Veloso Barbosa; Waldenira Pereira Freire; Basílio Rodrigues Vieira; Mariana de Souza Gomes; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

emanoelly22.vitoria@gmail.com

Introdução: O Banco de Dentes Humanos (BDH) desempenha papel essencial na Odontologia, garantindo o uso ético e seguro de dentes extraídos e promovendo a conscientização sobre biossegurança, legislação e responsabilidade profissional, seguindo normas da ANVISA. Por meio de suas atividades, o BDH aproxima teoria e prática, fortalecendo a formação ética de futuros cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Relatar a experiência de extensionistas do BDH, destacando sua contribuição para a ética no manejo e descarte de dentes humanos. **Relato de experiência:** As atividades iniciaram com reuniões e calibrações sobre os protocolos do BDH, assegurando práticas padronizadas e seguras. Em seguida, os extensionistas realizaram limpeza, troca de soluções e acondicionamento dos dentes, observando o correto armazenamento e manuseio do material biológico. O contato com o termo de consentimento livre e esclarecido reforçou o respeito ao paciente e a importância da autorização prévia. Também foi promovida uma campanha de doação de dentes, que estimulou a conscientização da comunidade e destacou o papel do BDH. Desde as primeiras etapas, evidenciou-se a ética em todo o processo, do recebimento à disponibilização dos dentes para uso acadêmico, demonstrando responsabilidade, atenção à biossegurança e valorização do material como órgão humano. O aproveitamento de dentes que seriam descartados como resíduos biológicos permite seu uso seguro em atividades acadêmicas, evitando contaminação e desperdício. **Conclusão:** A experiência no BDH reforçou sua importância ética e pedagógica, contribuindo para a formação de profissionais conscientes e comprometidos com práticas seguras e respeitadas.

Palavras-chaves: Dentes humanos. Ética. Educação.

Área temática: Odontologia Preventiva e Social.

PG37

Abordagens práticas no ensino da bioquímica odontológica: relato de experiência com a dosagem da amilase Salivar

Caline Agostinho da Silva; Ana Beatriz de Araújo Correia; Ana Clara Porto Marcelino; Bianca Farias Gonzaga; Joérica Aparecida Nascimento Rodrigues; Rebeca Farias Gonçalves Ramos; Matheus Felipe dos Santos Lima; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Calinesilva12342@gmail.com

Introdução: A amilase salivar é uma enzima presente na saliva que atua na cavidade oral, e é responsável pelo início do processo de degradação do amido. Representa conteúdo teórico complexo, pois dificulta a visualização desse fenômeno. Portanto, para vencer tal obstáculo, as aulas práticas experimentais são de relevância no ensino de bioquímica. **Objetivo:** Relatar a experiência laboratorial com atividade da amilase salivar. **Relato de experiência:** Durante aula da disciplina "Metabolismo Humano e Bases Terapêuticas para odontologia I", na UEPB, no curso de odontologia, no período de 2024.2, foi realizado um experimento para a avaliação de amido na saliva. Os alunos utilizaram como amostras o amido na concentração de 1%, o Lugol, água destilada e a saliva coletada. Os tubos foram rotulados em: Controle, contendo amido e água destilada, e Experimental, contendo amido e saliva, e levados em banho-maria à 37 °C. As amostras foram retiradas da incubadora em intervalos regulares de 5 minutos, para realizar testes com o reagente Lugol. Inicialmente, observou-se uma coloração azul-escura intensa nas duas reações. Essa característica permaneceu inalterada no tubo Controle, resultando em uma reação positiva. Já no tubo Experimental, ao decorrer do tempo, apresentou clareamento gradual na coloração azul para o branco, pois, o amido foi sendo degradado pela amilase salivar, resultando em uma reação negativa. **Conclusão:** O experimento possibilitou a compreensão da hidrólise do amido por ação da Ptilina e os aspectos clínicos da Odontologia, como a formação de substratos fermentáveis para bactérias cariogênicas. Além disso, favoreceu a compreensão da relação com as doenças bucais.

Palavras chaves: Saliva. Metabolismo. Amilase.

Área temática: Cariologia

PG39

Manejo de Urgências e Emergências na Clínica Odontológica

Gabriel Honorato Silva; Vitória Almira Santos de Sá; Criseuda Maria Benício Barros; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas; Mariana de Souza Gomes; Basílio Rodrigues Vieira*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

gabriel.honorato@aluno.uepb.edu.br e vitoria.sa@aluno.uepb.edu.br

Introdução: É notória a importância de que o cirurgião-dentista seja dotado de habilidades para lidar com intercorrências clínicas, sinais e sintomas característicos e as ações que devem ser realizadas visando mitigar os danos possíveis aos pacientes. Nesse sentido, a capacitação de discentes e colaboradores quanto ao manejo de emergências médicas que possam ocorrer com os pacientes, bem como com integrantes da equipe do consultório odontológico é indispensável. **Objetivo:** Discussões sobre as principais intercorrências clínicas que estão presentes no ambiente odontológico e proporcionar aos discentes conhecimentos necessários para prevenir e intervir em situações que possam ocorrer nas clínicas-escola. **Relato de Experiência:** A fim de auxiliar no enriquecimento das habilidades, foi convidado um enfermeiro, o qual trabalha em hospital na área de primeiros socorros, para instruir os discentes sobre urgência e emergência, visando desenvolver técnicas de (RCP) reanimação cardio pulmonar e oxigenação com a utilização de cilindro de oxigênio. **Conclusão:** O domínio da técnica de (RCP) reanimação cardio pulmonar e o manejo correto do cilindro de oxigênio, pelo cirurgião-dentista, é determinante em intercorrências clínicas, uma vez que situações de emergências podem ocorrer durante o atendimento e o domínio de tais é decisiva para a sobrevivência do paciente.

Palavras-chaves: Clínicas odontológicas. Primeiros socorros. Reanimação cardiopulmonar.

Área temática: Primeiros Socorros.

PG38

Educação em Saúde Bucal na Primeira Infância: Experiência com Metodologia Lúdica no Estágio Supervisionado

Fernando Erick Dantas Dias; Matheus Bastos Leal; Camila Rafaely Leite Barros; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

dantas.fernando@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O estágio supervisionado na Estratégia Saúde da Família (ESF) é um componente curricular de grande importância na formação acadêmica e aquisição de experiência profissional do graduando em odontologia na UEPB, proporcionando a vivência e o primeiro contato prático do aluno com o cotidiano profissional do SUS por meio das Unidades Básicas de Saúde. Além disso, vivenciando a Atenção Primária à Saúde (APS), esse estágio promove melhorias para a comunidade com a realização de ações voltadas para as necessidades da região na qual o estágio se desenvolve. **Objetivo:** Relatar uma experiência de educação em saúde bucal desenvolvida com crianças de 2 a 3 anos, utilizando metodologia lúdica. **Relato de Experiência:** A ação educativa ocorreu em abril de 2025, na Creche Municipal Célia Márcia Santos Cirme, vinculada à Unidade Básica de Saúde Antônio Arruda, em Campina Grande-PB, envolvendo cerca de 40 crianças. As atividades foram conduzidas com recursos lúdicos, como contação de histórias, jogos interativos e demonstrações sobre escovação e alimentação saudável. Essas estratégias facilitaram a compreensão dos temas abordados, despertaram o interesse das crianças e contribuíram significativamente para a promoção da saúde bucal e a prevenção de agravos, além de reforçarem o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. **Conclusão:** As novas experiências adquiridas por meio do estágio proporcionam a criação de novos profissionais incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ambientados a realidade na qual a saúde brasileira se encontra.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde Bucal. Saúde Pública.

Área temática: Promoção em Saúde Bucal.

PG40

Aferição dos ruídos em equipamentos odontológicos de laboratórios e clínicas de universidades em Campina Grande: Relato de experiência

Anne Mariáh Leal Picanço¹; Vitória Almira Santos de Sá; Mariana de Souza Gomes; Criseuda Maria Benício Barros; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas; Alexandre Cordeiro Soares*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

annemariahleal@gmail.com

Introdução: Cirurgiões-dentistas estão regularmente expostos aos ruídos de equipamentos utilizados em seu ambiente laboral, como compressores de ar, sugadores e canetas de alta e baixa rotação. Essa exposição contínua representa um risco ocupacional significativo, especialmente quanto à perda auditiva induzida por ruído ocupacional (PAIRO), que é cumulativa e gera danos temporários e permanentes. **Objetivo:** Aferir e diagnosticar os níveis de ruído emitidos por equipamentos odontológicos em clínicas-escolas e laboratórios de instituições de ensino públicas e privadas de Campina Grande - PB, visando à prevenção da perda auditiva entre profissionais da Odontologia. **Relato de Experiência:** Nessa ótica, o projeto iniciou-se com reuniões de orientação sobre a PAIRO, bem como, a elaboração, divulgação e distribuição de materiais educativos físicos e digitais, baseados em artigos científicos, nas IES e redes sociais. Também foram realizadas capacitações sobre prevenção da PAIRO, com a entrega e demonstração do uso correto dos protetores auriculares. Além disso, medições sonoras foram feitas nas clínicas-escolas e laboratórios de Dentística, Endodontia e Prótese da Universidade Estadual da Paraíba e da Faculdade Maurício de Nassau utilizando um decibelímetro digital. Os resultados apontaram níveis acima do limite seguro de 75 dB, destacando a necessidade de medidas preventivas e a promoção de palestras de conscientização sobre a PAIRO. **Conclusão:** O projeto contribuiu significativamente para a prevenção e sensibilização dos profissionais de Odontologia sobre os danos causados pela exposição ocupacional, contribuindo para a difusão dessa temática em ambientes acadêmicos e científicos.

Palavras-chave: Perda auditiva. Risco ocupacional. Odontologia.

Área temática: Biossegurança em Odontologia.

Categoria pesquisa científica

1º Lugar - Tendências e desigualdades regionais no tratamento periodontal de adultos na atenção primária à saúde no Brasil.

Autores: Danilo Rodrigues Monteiro, Bruna Rafaela Martins Dos Santos.

2º Lugar – Análise da compatibilidade dimensional entre incisivos inferiores e instrumentos endodônticos por microtomografia computadorizada.

Autores: Sarah Karolina Reges Ferreira, Maria Luiza Diniz Borborema, Aléxia Taís Morais Paiva, Klyvio Sylvester da Cruz Barros, Marina da Cunha Isaltino, Carolina Viana Vasco Lyra, Diana Santana de Albuquerque, Basílio Rodrigues Vieira.

3º Lugar – Aspectos comerciais e análise de propriedades físico-químicas de agentes clareadores de uso em consultório.

Autores: Everardo De Lucena Alves Neto, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes de França, Roberta Tarkany Basting.

Categoria relato de experiência

1º Lugar - Práticas educativas para prevenção e conscientização das infecções sexualmente transmissíveis nas escolas públicas da Paraíba.

Autores: Cailane Barbosa Gomes Guerra, Mouna Noujaim Habib Nacad El Khoury, Mariana de Souza Gomes, Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas, Criseuda Maria Benício Barros.

2º Lugar - Metodologias ativas para o aprendizado em anatomia e escultura dental: um relato de experiência.

Autores: Hauane Maria Ferreira Costa, Hemilly Caroline Anselmo de Melo, Breno Brasileiro Costa, Mara Luana Batista Severo, Raiana Gurgel de Queiroz.

3º Lugar - O Papel do Estudante na Promoção e no Cuidado Integral da Saúde Bucal Infantil: Relato de Experiência.

Autores :Camila Rafaelly Leite Barros, Fernando Erick Dantas Dias, Mariana Luna de Sales, Matheus Bastos Leal, Marijara Vieira de Sousa Oliveira.

Categoria relato de experiência

1º Lugar - Práticas educativas para prevenção e conscientização das infecções sexualmente transmissíveis nas escolas públicas da Paraíba.

Autores: Cailane Barbosa Gomes Guerra, Mouna Noujaim Habib Nacad El Khoury, Mariana de Souza Gomes, Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas, Criseuda Maria Benício Barros.

2º Lugar - Metodologias ativas para o aprendizado em anatomia e escultura dental: um relato de experiência.

Autores: Hauane Maria Ferreira Costa, Hemilly Caroline Anselmo de Melo, Breno Brasileiro Costa, Mara Luana Batista Severo, Raiana Gurgel de Queiroz.

3º Lugar - O Papel do Estudante na Promoção e no Cuidado Integral da Saúde Bucal Infantil: Relato de Experiência.

Autores :Camila Rafaelly Leite Barros, Fernando Erick Dantas Dias, Mariana Luna de Sales, Matheus Bastos Leal, Marijara Vieira de Sousa Oliveira.



Universidade
Estadual da
Paraíba

V ATUALIZA ODONTO



**Encontro de Atualização em Odontologia da
Universidade Estadual da Paraíba - Campus I**

2025
2024
2023

**Anais do V
Atualiza Odonto**

RevICO
e-ISSN 1677-3527
João Pessoa, v. 24, n.s1, 2026